



## **Universidade Federal do Rio de Janeiro Pró Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças**

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2019.

### **SOBRE O BLOQUEIO NO ORÇAMENTO DA UFRJ EM 2019**

Após sucessivos contingenciamentos (2014-2016) e reduções orçamentárias (2017, 2018, 2019), a UFRJ enfrenta um quadro de enorme restrição financeira e opera um déficit que não permite atrasos no pagamento de seus principais contratos e que tem exigido de toda a Instituição o esforço coletivo para manter o funcionamento regular de nossas atividades acadêmicas, evitar a paralisação de serviços essenciais e na garantia da oferta de ensino de qualidade.

Por isso, vimos manifestar extrema preocupação com os bloqueios ocorridos nos créditos orçamentários de nossa Instituição.

No dia 30/04, às 20:08 horas, a Secretaria de Orçamento Federal (SOF) rodou a FITA SOF ESB0721, que gerou o bloqueio referido acima.

Abaixo, apresentamos o resultado dessa operação:

Comparação entre os valores da Dotação Inicial e os Bloqueados

Ação	Descrição	GND	Dotação Inicial	Bloqueado	%	Saldo	
20RK	Funcionamento das IFES	Custeio	144.824.039	60.047.176	41%	-14.801.441,72	
			343.575	217.594	63%	-187.250,50	
		Investimento	6.087.911	1.864.605	31%	3.537.057,24	
8282	Reestruturação e Modernização das IFES	Custeio	108.426.253	32.527.875	30%	59.864.531,21	
20GK	Fomento às Ações Graduação, Pós-Graduação e Extensão	Custeio	9.600.000	2.880.000	30%	3.809.200,00	
4572	Capacitação e Qualificação de Servidores Públicos Federais	Custeio	1.500.000	450.000	30%	-24.481,75	
20GK	Fomento às Ações Graduação, Pós-Graduação e Extensão Idiomas Sem Fronteiras	Custeio	60.000	18.000	30%	20.640,00	
		Investimento	60.000	18.000	30%	42.000,00	
20RK	Funcionamento das IFES - Emenda Relator*	Custeio*	11.000.000	11.000.000	100%	11.000.000,00	
		Investimento*	5.018.256	5.018.256	100%	5.018.256,00	
4002	PNAES	Custeio	54.774.048	0	0%	46.376.973,95	
20RK	Funcionamento das IFES - Receita Própria	Custeio	33.857.451	0	0%	23.032.806,14	
		Investimento	500.000	0	0%	476.456,00	
20RI	Matriz - CONDICAp	Custeio	509.764	0	0%	305.858,40	
		Investimento	127.441	0	0%	127.441,00	
4002	Programa INCLUIR	Custeio	204.546	0	0%	204.546,00	
00PW	Anuidades - ANDIFES	Custeio	113.000	0	0%	0,88	
00OQ	Anuidades - Internacionais	Custeio	92.000	0	0%	29.808,71	
216H	Ajuda de Custo Moradia	Custeio	21.600	0	0%	0,00	
			<b>Totais</b>	<b>377.119.884</b>	<b>114.041.506</b>	<b>30,24%</b>	<b>138.832.402</b>

\* Valores já bloqueados anteriormente.

Custeio 320.468.825  
Investimento 6.275.352

Exceto Emenda de Relator e Receita Própria

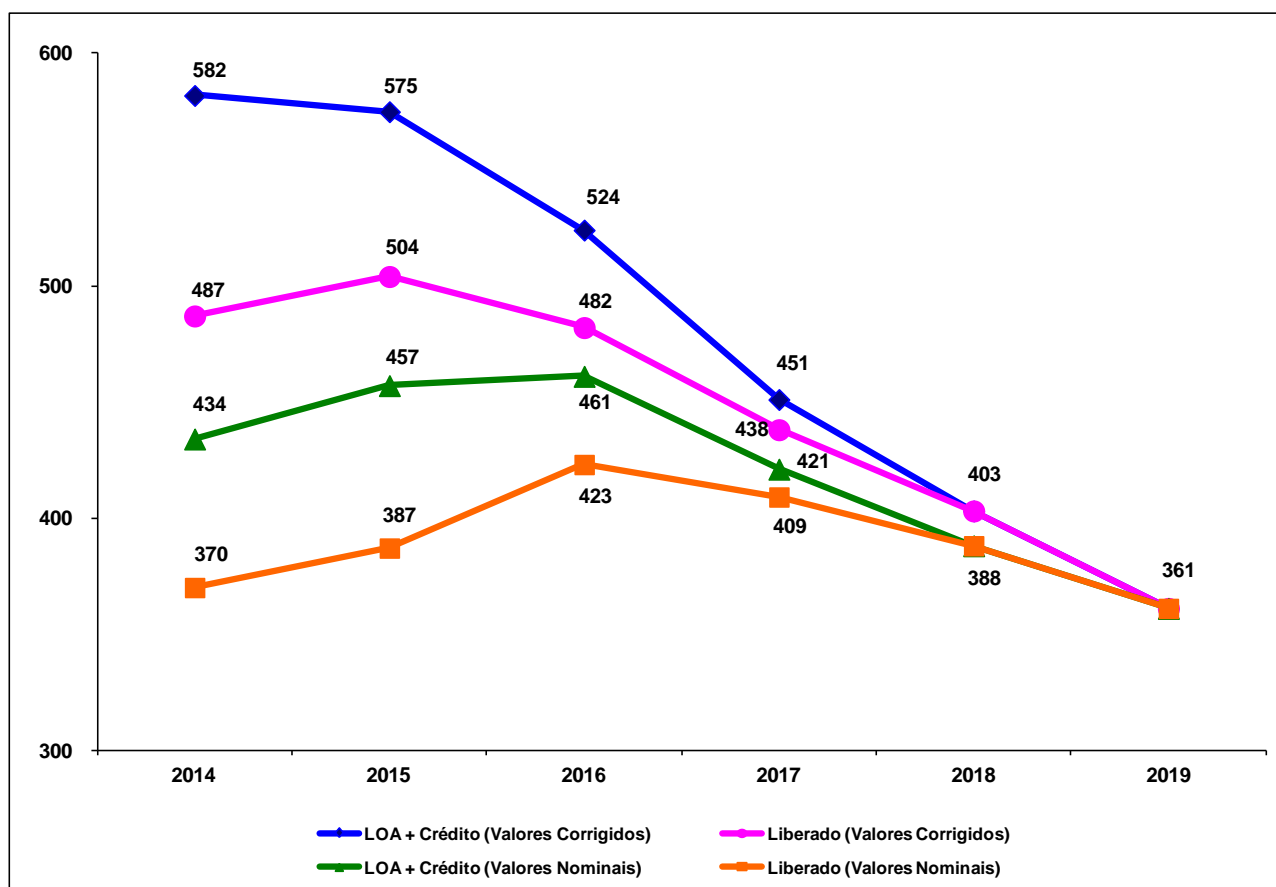
Limite de Empenho Liberado - 40% do Custeio 128.187.530

Acrescentamos que, devido ao bloqueio em questão, a conta contábil da UFRJ relativa aos créditos orçamentários do funcionamento, está invertida em **R\$ 14 milhões**, o que impossibilita qualquer emissão de novos empenhos. O cancelamento de empenhos já emitidos é inviável, uma vez que estes já se encontram em liquidação e prestes a serem pagos, de acordo com a rotina de pagamento da Instituição.

Esse cenário torna-se mais grave e preocupante no contexto de orçamento decrescente, considerando que em 2019 trabalhamos com um orçamento ainda mais reduzido – **R\$ 361.101.628,00** – o menor, mesmo considerando valores constantes, desde 2011. As perdas orçamentárias têm obrigado a UFRJ a ajustar suas ações em tal proporção que comprometem o funcionamento adequado das atividades de ensino, pesquisa e extensão e de assistência à saúde, assim como as necessidades de infraestrutura.

Apresentamos, a seguir, o cenário orçamentário da UFRJ nos últimos 5 anos:

**LOA + Créditos Orçamentários efetivamente liberados**  
**Em milhões de reais e em valores correntes e corrigidos**



Fonte: SIAFI com elaboração da Pró Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças UFRJ

A involução do orçamento da UFRJ, como demonstrado acima, leva a Instituição a transferir compromissos de pagamento para o exercício seguinte, através das operações de “Restos a Pagar”, sendo que, em 2019, foram empenhados R\$ 62,2 milhões para atender as despesas do exercício de 2018.

Nos últimos anos, a Reitoria adotou um amplo programa para redução de despesas, visando à melhor gestão dos recursos frente aos cortes de orçamento. Foram reduzidas em mais de 30%, nos últimos dois anos, as despesas com serviços de segurança, limpeza, combustíveis e manutenção de veículos, entre outras. Para aumentar a arrecadação própria, a Universidade revisou contratos de aluguéis e permissionários instalados nos campi, entre mais ações para enfrentar o cenário de déficit.

Com este bloqueio estariam com cobertura orçamentária, apenas, as bolsas assistenciais, referenciadas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que não sofreram nenhuma obstrução.

Contudo, o Decreto nº 9.711/2019 que estabeleceu o percentual de bloqueio em 30% de toda a dotação discricionária, levou ao aumento do percentual em outras ações, como exemplificado anteriormente na Ação 20RK, que alcançou o percentual de 41% e é a ação que garante os créditos para pagamento das despesas de funcionamento da UFRJ.

A obstrução orçamentária, de R\$ 114 milhões para manutenção e outras rubricas, impactará no funcionamento da UFRJ, atingindo diretamente despesas ordinárias de custeio, como consumo de água, energia elétrica, contratos de prestação de serviços de limpeza e segurança. Já o bloqueio de recursos para investimentos impede o desenvolvimento de obras e a compra de equipamentos utilizados em instalações como laboratórios e hospitais.

**E, considerando a cota de limite de empenho em custeio autorizada, até o momento em torno de 40%, teremos cobertura das despesas até o mês competência de abril.**

Em relação aos cortes anunciados nesta semana, a UFRJ buscará interlocução com o Governo Federal e o Congresso Nacional, com objetivo de impedir a interrupção ou comprometimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária na graduação, pós-graduação, Colégio de Aplicação, educação infantil e unidades de atendimento hospitalar.

### **Possíveis Cenários**

1. Com os Orçamentos e Limites de Empenhos disponíveis hoje conseguimos avançar na cobertura de todos os contratos continuados até a competência de março e as bolsas estudantis até abril;

2. Com o Orçamento disponível e a possível liberação de Limites de Empenhos, com valores do orçamento que não foram bloqueados, conseguiremos avançar com os contratos continuados e serviços até a competência de maio;
3. Com o desbloqueio dos créditos e a liberação dos respectivos Limites de Empenho conseguiremos avançar com os contratos continuados e serviços até a competência agosto, e em algumas situações até a competência de setembro;
4. Com o desbloqueio da Emenda de Relator (Custeio = R\$ 11 milhões) e mais a suplementação orçamentária decorrente da reestimativa da Receita Própria (mais R\$ 20 milhões, caso se confirme a previsão de arrecadação) conseguiremos avançar com os contratos continuados até a competência de setembro e em algumas situações até a competência de outubro.
5. Considerando que não houve, até o momento, bloqueio dos créditos orçamentários relativos ao PNAES, caso sejam liberados os respectivos Limites de Empenho haverá cobertura orçamentária para pagamento das bolsas assistenciais até o final do exercício.

### **A Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Prestes a completar 100 anos em 2020, a UFRJ é a maior universidade federal do país. Presença registrada nas cinco melhores posições nos mais diversos rankings acadêmicos na América Latina, a instituição conta com 266 cursos/habilitações de graduação, 130 cursos de mestrados acadêmico e profissional e 94 cursos de doutorado. Segundo o Ranking Universitário Folha 2018, a Universidade é a mais inovadora do país, o que também se deve à sua pluralidade: seu corpo social é composto por 67 mil estudantes, mais de 4 mil docentes e 9 mil servidores técnico-administrativos.

A UFRJ tem estrutura similar à de um município de médio porte, compatível com o seu grau de relevância estratégica para o desenvolvimento do país. Quarta instituição que mais produz ciência no Brasil possui dois campi em outras cidades do Rio de Janeiro: um em Macaé, no interior do estado, e um em Duque de Caxias. Com projetos de ponta nas áreas científica e cultural, a antiga Universidade do Brasil tem sob seu escopo nove hospitais universitários, 13 museus, 1.200 laboratórios, 45 bibliotecas e um Parque Tecnológico de 350 mil metros quadrados com empresas de protagonismo nacional e internacional.

**Pró Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças**